



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS - PRAEC
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, Bairro Ininga, Bloco 6 Teresina,
Piauí, Brasil; CEP 64.049-550
Telefone: (86) 3215-5960
www.ufpi.br/praec

RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL DA PRAEC
JANEIRO A DEZEMBRO/2018

Teresina/PI

2019

SUMÁRIO

	PÁGINA
INTRODUÇÃO	03
CANAIS DE COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE	04
GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	04
RESULTADOS DA GESTÃO EM RELAÇÃO AO PLANEJAMENTO 2018	05
PROPOSTA DE TRABALHO PARA 2019	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS	18

INTRODUÇÃO

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) é o órgão vinculado à Reitoria, responsável pela gestão da Política de Assistência Estudantil da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Essa Política constitui um conjunto de princípios e diretrizes, positivados por meio do Decreto nº 7.234/2010, que norteiam a implementação de ações para garantir a permanência e a conclusão de curso de graduação pelos estudantes universitários, agindo preventivamente nas situações de repetência e evasão decorrentes das condições de vulnerabilidade socioeconômica. A PRAEC é constituída por: Coordenadoria de Assistência Comunitária (CACOM), Coordenadoria de Nutrição e Dietética (CND) e Núcleo de Acessibilidade da UFPI (NAU).

A CACOM é responsável pela execução das ações do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), no âmbito da UFPI. Para desenvolver as ações conta com diversos Serviços, uma Divisão de Gestão e Avaliação (DGA) e cinco Núcleos de Assistência Estudantil (NAE) nos *campi* da UFPI. A CACOM compreende: 1) O Serviço Pedagógico (SEPE), responsável pelo atendimento, acompanhamento e orientação educacional de todos os estudantes da UFPI, prioritariamente àqueles vinculados aos benefícios que a PRAEC oferece. Sua finalidade é auxiliar os (as) estudantes para concluir seus cursos com êxito, em tempo hábil, minimizando as retenções e eliminando as possibilidades de evasão; 2) O Serviço Social (SES), responsável pelo planejamento, coordenação e execução dos programas sociais, desenvolvidos para os estudantes com dificuldades socioeconômicas, garantindo assim sua permanência na instituição e sucesso na conclusão dos cursos; 3) O Serviço Psicológico (SAPSI), que presta atendimento à comunidade universitária por meio de ações psicopedagógicas, com a finalidade de contribuir para a superação de dificuldades dessa natureza, surgidas durante o processo de formação acadêmica; 4) O Serviço Odontológico (SEOD), que presta atendimento gratuito a comunidade universitária, incluindo alunos, professores, servidores e seus dependentes em três *campus*: Ministro Petrônio Portella (Teresina), Senador Helvídio Nunes (Picos) e Ministro Reis Velloso (Parnaíba). O SEOD também é responsável pelos editais do benefício “Kit Odontológico”, que visa fornecer, em regime de comodato, um kit contendo os principais instrumentais necessários às disciplinas clínicas do curso de odontologia; 5) O Serviço de Amamentação da UFPI (SAMA), que realiza atendimento às mães discentes e servidoras que estão amamentando, disponibilizando informações, acompanhamento e um espaço adequado para coleta e estocagem de leite materno; 6) A DGA, que tem como objetivos planejar, acompanhar e avaliar sistematicamente as ações da política de assistência estudantil, no âmbito da UFPI, para adequar os recursos financeiros do PNAES destinados às bolsas de apoio aos estudantes comprovadamente em situação de vulnerabilidade social.

Os NAEs, criados em 2014, são Núcleos de Assistência Estudantil, instituídos nos *campus* fora de sede da UFPI, sendo sua gestão administrativa compartilhada com a Diretoria dos *campi*. A principal missão é descentralizar os programas, projetos e ações que integram a Política Nacional de Assistência Estudantil na UFPI. Cada *campus* é responsável pela infraestrutura, de acordo com suas especificidades, de forma acomodar adequadamente os serviços oferecidos pelo NAE, bem como as equipes multiprofissionais responsáveis pela execução da política de AE. Os serviços oferecidos pelos NAEs compreendem: Serviço de Benefício ao Estudante (SES), presente em todos os *campi*; Serviço Psicossocial (SEPS), em todos os *campi*; Serviço Odontológico, nos *campus* de Parnaíba, Picos e Floriano; Serviço de Apoio a Pessoas com Deficiência, em todos os *campi*.

A CND coordena os Restaurantes Universitários (RUs) da UFPI, sendo um total de sete restaurantes distribuídos nos cinco *campi*, com as mesmas características gerais e padrão de qualidade, oferecendo à Comunidade Universitária, refeições balanceadas, higiênicas e seguras do ponto de vista sanitário. Funcionam no sistema de autogestão. Os trabalhadores dos RUs, em sua maioria, são terceirizados. Servidores Técnicos da UFPI compõem a equipe de comando administrativo e técnico dos serviços. Importante citar que nos *campi* de Teresina, Picos, Parnaíba e Floriano, os RUs participam da formação acadêmica de estudantes do curso de graduação em Nutrição, recebendo-os para estágio curricular e extracurricular. O curso de engenharia de produção, em Teresina, também utiliza os RUs como espaço para desenvolvimento de pesquisas e trabalhos científicos.

O NAU possui profissionais da área de serviço social, pedagogia e psicologia, e atua visando garantir o acesso e a permanência qualificada das pessoas que são público-alvo da educação especial (PAEE) no ensino superior (pessoas com altas habilidades/superdotação; com transtorno do espectro autista; com deficiências intelectual, física, auditiva, visual e múltipla), por meio da redução das barreiras de ordem pedagógica, arquitetônica, de comunicação, de informação e atitudinais. Criado em outubro de 2014, é resultado parcial dos processos seletivos implementados pelo MEC por meio de editais do Programa de Acessibilidade na Educação Superior (INCLUIR). O NAU acompanha estudantes PAEE, assim como dos seus respectivos auxiliares. Para efetivação de suas ações, destina parte dos recursos recebidos do INCLUIR para aquisição de equipamentos e tecnologias específicas e para pagamento de bolsas/auxílio, direcionados ao estudante regularmente matriculado na UFPI, que presta auxílio acadêmico a um estudante que apresente necessidades especiais. Outro serviço concedido é o “Kit lupas manuais”, um conjunto de lupas que viabiliza a acessibilidade de estudantes com deficiência visual, auxiliando-os no processo de leitura.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

A PRAEC e os órgãos a ela vinculados dispõem dos seguintes canais de comunicação e interação: e-mails institucionais, contato telefônico, cartazes educativos, avisos em murais, cartilhas de divulgação das ações de assistência estudantil, mídias sociais da instituição, sistema administrativo para memorandos eletrônicos e do site institucional, através da página eletrônica (www.ufpi.br/praec). Além disso, a interação dos usuários com a PRAEC ocorre também, tanto com o acesso direto do usuário ao serviço quanto por meio de questionamento junto à Ouvidoria desta IFES (ouvidoria@ufpi.edu.br), que recebe a informação/sugestão/reclamação do consumidor e encaminha oficialmente à Unidade, para fins de esclarecimentos, estabelecendo, assim, um sistema indireto de “*feedback*” com o usuário.

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A PRAEC vem procurando implementar habilidades técnicas e humanas para desenvolvimento de atividades alinhado aos objetivos do PNAES, buscando obter melhores resultados perante o planejado. A criação e implementação de um sistema de controle interno permite minimizar os riscos, sejam eles altos, médios ou baixos, da probabilidade de sua ocorrência. Portanto, em 2018 buscou monitorar as atividades que envolvem riscos, através das atividades de controles internos, tais como: 1) Acompanhamento sistemático e regular dos estudantes beneficiários da assistência

estudantil, através de encontros, convocações individuais e monitoramento do desempenho e rendimento acadêmico; 2) Vistorias periódicas à Residência Universitária; 3) Implementação do Sistema Integrado do Núcleo de Assistência Estudantil (SINAE), iniciada no final de 2018, viabilizando: a centralização das informações, agilidade e segurança nas seleções de beneficiários, validação das informações dos usuários, maior controle das folhas de pagamento, melhoria do acompanhamento do estudante bolsista e demais estudantes, registo atualizado e sistemático da evolução dos atendimentos, integração do acompanhamento; visualização de quais setores o estudante já passou (histórico e evolução), quantificação de dados de atendimentos para fins de relatórios das demandas, periodicidade dos atendimentos (para fins de relatórios e evolução do estudante) e o processo de monitoramento do gestor através indicadores de desempenho, taxa de sucesso etc; 4) Capacitação permanente de servidores em procedimentos disciplinares; 5) Capacitação técnica e padronização de procedimentos técnicos dos servidores (cursos, palestras, eventos, treinamentos, reuniões internas e reuniões ampliadas); 6) Visitas técnicas e de gestores aos *campi* fora de sede e seus respectivos NAEs, permitindo levantamento de demandas e alinhamento de procedimentos.

RESULTADOS DA GESTÃO EM RELAÇÃO AO PLANEJAMENTO DE 2018

1) METAS TRAÇADAS PELA CACOM E PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2018:

Serviço Social (Benefícios, auxílios e ações). Conforme Relatório Anual de 2017, uma das metas para 2018 era o atendimento de 75% do benefício BAE e 100% dos benefícios REU, ITA e AC. O Serviço Social atendeu 100% da demanda de todos os benefícios, incluindo o BIASE, lançado em edital a partir do segundo semestre letivo, bem como contemplou todos os estudantes que demandaram pelo Auxílio Emergencial. Sendo assim, 2018 finalizou-se sem demanda reprimida. A meta proposta de realizar, anualmente, 01 (uma) capacitação para formação de Conselheiros das REU's, foi cumprida em maio/2018 com o comparecimento dos conselheiros das REU de todos os *campi*, em Teresina, para troca de experiências e atualização do estatuto vigente. A meta de realização de visitas domiciliares (amostragem de 5% dos beneficiários BAE e AC), não foi possível atender devido à disponibilização de apenas um veículo para atender a toda a unidade, sendo que este é utilizado pelo RU nos três turnos, limites institucionais (término do seguro dos veículos, o que impedia a sua circulação externa), bem como a grande demanda oriunda de lançamentos de editais no decorrer do ano a fim de dar celeridade às seleções socioeconômicas evitando-se assim, que houvesse demanda reprimida no ano de 2018.

Serviço Pedagógico. Além das atividades de atendimento pedagógico e acompanhamento pedagógico, que serão descritas a seguir, o SEPE realizou atividades coletivas, como oficinas pedagógicas e palestras informativas. No tocante ao acompanhamento pedagógico, a tabela 1 apresenta o quantitativo de discentes atendidos de acordo com as atividades desenvolvidas pelo Serviço, por *campus* universitário.

Tabela 1. Quantitativo de discentes atendidos pelo serviço Pedagógico de cada *campus*

ATIVIDADES	CMPP	CMRV	CAFS	CSHNB	CPCE
Atendimentos pedagógicos individualizados	288	266	303	55	117
Orientações gerais no ingresso dos benefícios	867	650	157	329	391
Encaminhamentos a outros Serviços da UFPI	30	8	53	0	0
Encaminhamentos a Serviços externos à UFPI	2	0	18	1	0

A tabela 2 mostra o rendimento acadêmico por *campus* universitário. Nota-se que entre 91,64% e 76,06% dos beneficiários da AE apresentaram média semestral $\geq 7,0$, sendo que os alunos do CAFS – Florianópolis apresentaram o melhor desempenho.

Tabela 2. Rendimento acadêmico por *campus* universitário

INDICADORES	CAMPUS	%
Alunos que possuíam média semestral maior ou igual a 7 em 2018.1	CMPP Teresina	82,8
	CMRV Parnaíba	76,06
	CAFS Florianópolis	91,64
	CSHNB Picos	83,35
	CPCE Bom Jesus	72,12
Alunos que apresentavam baixo rendimento (2017/2) e alcançaram média semestral maior ou igual a 7 em 2018.1	CMPP Teresina	34,0
	CMRV Parnaíba	45,32
	CAFS Florianópolis	45,16
	CSHNB Picos	40,54
	CPCE Bom Jesus	21,84
Alunos que não tiveram reprovação em 2018.1	CMPP Teresina	87,1
	CMRV Parnaíba	57,69
	CAFS Florianópolis	81,52
	CSHNB Picos	81,09
	CPCE Bom Jesus	57,80

Entre os fatores prioritários para o comprometimento no desempenho acadêmico nos estudantes beneficiários da AE destacam-se os “hábitos de estudo” e “cunho emocional” (Tabela 3). O trabalho de Orientação Pedagógica é, indiscutivelmente, de extrema importância para alunos com baixo rendimento acadêmico, para que tenham condições favoráveis de evoluírem no decorrer do curso, a partir da identificação prévia de suas deficiências e das orientações pertinentes.

Tabela 3. Fatores associados ao baixo rendimento por *campus* universitário

FATORES	CMPP	CMRV	CAFS	CSHNB	CPCE
Hábitos de estudo	27,43	80,45	30,69	52,72	17,94
Cunho emocional	23,26	10,52	19,47	23,63	14,04
Cunho socioeconômico	15,62	5,26	15,18	0	1,56
Metodologia do professor	14,24	1,5	12,21	0	9,36
Base educacional deficiente	13,19	9,02	10,56	3,63	11,7
Problema de saúde na família	10	0	8,58	0	0,78
Problema de saúde pessoal	10	1,5	6,93	1,81	1,56
Problema familiar	4,5	0	5,94	0	0
Outros	7,29	9,02	7,29	14,54	3,9

Serviço Psicológico. O atendimento psicológico tem como principal objetivo a promoção da saúde, auxiliando nas dificuldades emocionais e relacionais da vida acadêmica, possibilitando o enfrentamento das situações do cotidiano e a qualidade de vida pelo desenvolvimento das potencialidades do indivíduo. No *campus* de Teresina, foram atendidos 438 estudantes, com os quais foram realizados os seguintes procedimentos: entrevista psicológica, aconselhamento psicológico e psicoterapia individual breve (modalidades de serviços). Fazendo comparação com o ano de 2017 (151 alunos atendidos), percebe-se um crescimento no número de atendidos, o que em parte se explica pela ampliação do quadro de profissionais no setor.

Tabela 4. Motivo do Atendimento e Procedimento do Serviço Psicológico

MOTIVO	PROCEDIMENTO
Baixo desempenho acadêmico	Entrevista, orientação e horários de estudo.
Dificuldade em conciliar estudos e trabalho	Entrevista, orientação quanto à organização de horários de estudo, aconselhamento.
Conflitos familiares	Entrevista, orientação psicológica e encaminhamento para psicoterapia.
Conflitos de relacionamento afetivo	Entrevista, orientação psicológica.
Dificuldades de concentração	Anamnese, orientação de técnicas para estimulação cognitiva, orientação para leitura de textos.
Ansiedade	Anamnese, estratégias para relaxamento e encaminhamento para psicoterapia.
Depressão	Anamnese, orientação psicológica e encaminhamento para psicoterapia.
Dificuldades de relacionamento interpessoal na faculdade	Entrevista, orientação psicológica.

Do total atendido, 40 foram encaminhados para serviços especializados fora da Universidade, por apresentarem queixas que transcendem as possibilidades de resolução na instituição. Os encaminhamentos foram para o ambulatório do PROVIDA, no Hospital Lineu Araújo, uma vez que existia a demanda de comportamento suicida, e para a Clínica-Escola do Centro Universitário Santo Agostinho. Dos casos que permaneceram no Serviço, 398 passaram por *aconselhamento psicológico*, com até cinco atendimentos de 50 minutos. O procedimento está relacionado ao processo de tomada de decisões, à melhoria das relações interpessoais e à promoção da autonomia pessoal. Em 2018 foram realizados 1686 atendimentos psicológicos individuais. Em relação ao motivo de atendimento e às intervenções adotadas, a tabela 4 lista as queixas comuns e os procedimentos.

Serviço Odontológico. No campus de Teresina, o SEOD realizou atendimentos clínicos nas áreas de diagnóstico (clínico e radiográfico), prevenção, profilaxia, tartarectomia, restauração, exodontia, cirurgia periodontal, além de atendimentos de urgência. A partir do segundo semestre de 2018, perícias odontológicas foram realizadas, atendendo à demanda de funcionários efetivos e terceirizados da UFPI, quanto à avaliação dos afastamentos por motivo de saúde envolvendo procedimentos odontológicos. Em 2018 foram iniciados 563 tratamentos odontológicos, totalizando 1955 atendimentos. O atendimento prioriza o público discente da UFPI (Gráfico 1A), tendo sido atendidos cerca de 331 estudantes dos diversos centros. Cada paciente, em média, realizou três sessões de atendimento, com predominância do gênero feminino (53,1%) (Gráfico 1B) e faixa etária entre 17 a 34 anos (Gráfico 1C). No Gráfico 1D está disposto um panorama dos procedimentos odontológicos realizados no ano de 2018. Ainda, foram publicados dois editais de seleção para concessão dos kits odontológicos, sendo cedidos 20 kits (8 no primeiro

semestre e 12 no segundo), perfazendo um total de 58 alunos com kit em utilização ao final do ano. Neste ponto, atingimos a meta proposta para 2018, de contemplar todos os alunos em condições de vulnerabilidade social que se inscreveram para obter o benefício.

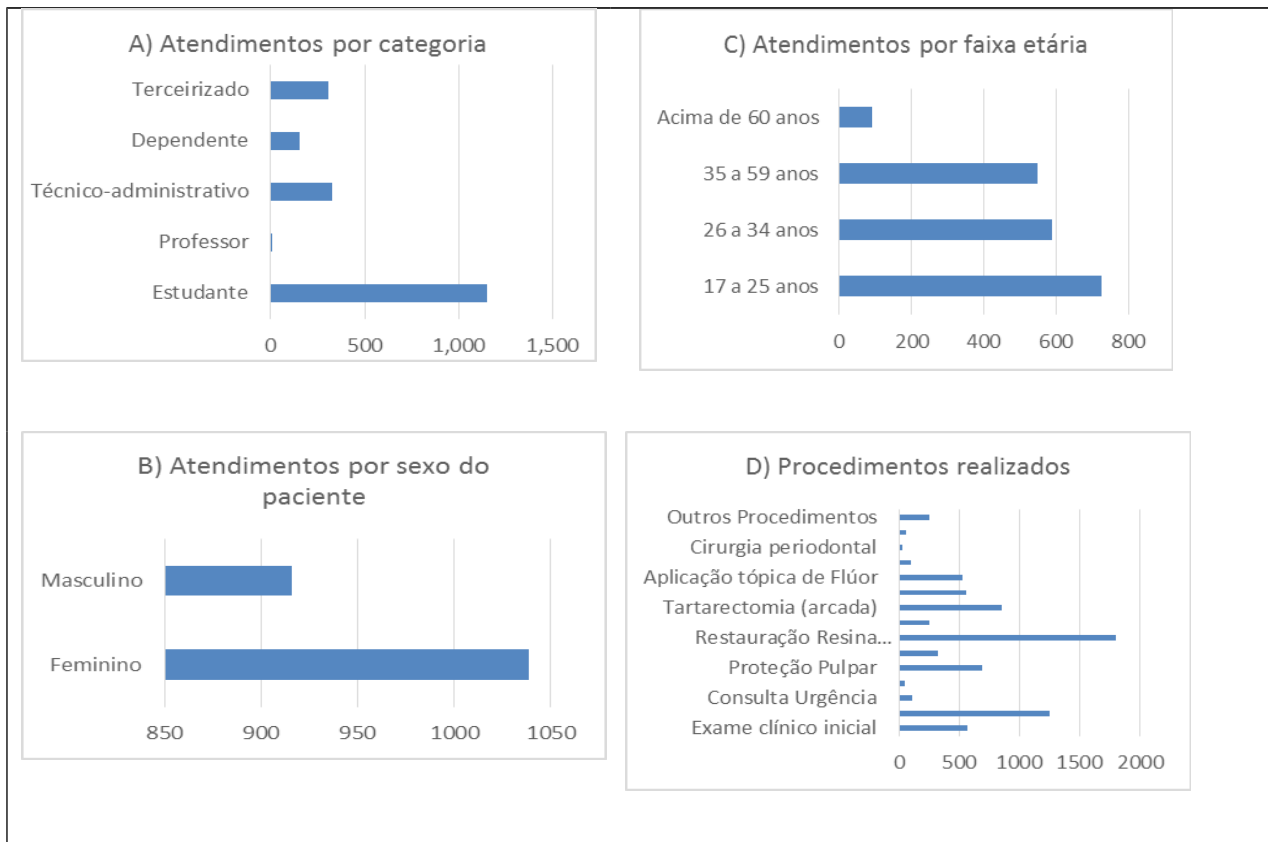


Figura 1: Caracterização dos atendimentos odontológicos realizados em 2018.

NAE/CEPE. O Serviço Social atendeu a 100% dos estudantes com processos deferidos para ITA; AC e BINCS. Em relação à BIASE, atendeu-se 85% dos estudantes com processos deferidos. O Auxílio Residência – AR foi concedido a 73,33% dos estudantes com processos deferidos. Em relação à BAE, teve o maior número de inscritos, sendo que 218 estudantes tiveram o processo deferido e 139 foram convocados. Logo, foram atendidos 63,76% dos estudantes com processo deferidos. Foram realizados 158 atendimentos sociais a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, 407 análises socioeconômicas de estudantes que solicitaram os benefícios da AE, 20 entrevistas e duas visitas domiciliares. O *campus* não possui consultório odontológico, constituindo-se meta para 2019 a implementação do serviço. Em 2018 o *campus* esteve sem psicólogo por motivo de transferência judicial do único servidos da área. Contudo, houve concurso para o cargo de psicólogo e aguarda-se a contratação.

NAE/CSHNB. O Serviço Social atendeu a 100% dos estudantes com processos deferidos para ITA; APEC; REU, Auxílio emergencial e BINCS. Em relação à BIASE, atendeu-se 75,8% dos estudantes que pleitearam o benefício. Em relação à BAE, foi a bolsa que teve o maior número inscritos, foram atendidos 68,2% dos estudantes com processo deferidos. Em 2018 houve a criação, em parceria com a Divisão de Tecnologia da Informação (DTI), do Sistema Integrado do Núcleo de Assistência Social (SINAE). O SINAE tem como objetivo informatizar o processo seletivo dos benefícios da AE do *campus* de Picos, bem como o acompanhamento dos estudantes contemplados. Foram realizadas 664 análises de solicitações de benefícios e nove reuniões coletivas com moradores da REU. Foram realizados 154 atendimentos psicológicos individuais, atendendo 78 discentes no período de janeiro a julho. Uma ação coletiva proporcionou o atendimento de 25 alunos em terapia de grupo com 4 encontros semanais. No período de agosto

a dezembro a psicóloga encontrava-se de férias e licença médica. Foram realizados 543 procedimentos odontológicos em 159 atendimentos odontológicos, realizando 543 procedimentos odontológicos e beneficiando 102 estudantes.

NAE/CAFS. O Serviço Social atendeu 100% dos estudantes com processos deferidos para AC, ITA, BIASE, REU e 98% para BAE, com um total de 505 estudantes beneficiados com bolsas ofertadas. Com relação a APEC percebeu-se que apenas 22% das solicitações não são de alunos contemplados atualmente com benefícios da PRAEC, dos quais atingiu-se a meta de 100% para entrevistas. Diante do grande número de ações a análise socioeconômica não foi possível realizar visitas domiciliares. Em relação à REU constata-se que apenas 64% das vagas foram ocupadas, observando-se que a maioria das vagas ociosas é destinada a homens. De janeiro a abril foram realizados 98 atendimentos psicológicos (atendimento individual, avaliação, terapia breve) e uma ação coletiva (Treino de habilidades coletivas) destinada a 40 moradores da REU. No período de maio a dezembro não houve atendimentos em virtude de licença maternidade e férias do profissional responsável. Foram realizados 472 procedimentos odontológicos em 210 sessões de atendimento, beneficiando um total de 120 discentes da UFPI. O serviço odontológico não possui técnico de saúde bucal e as ações são executadas pela odontóloga responsável, fato que restringe o número de atendimentos e a abertura do serviço a servidores e terceirizados.

NAE/CMRV. O Serviço Social atendeu 800 discentes com bolsa BAE, 102 ITA, 50 REU, 20 BIASE, 20 BIASE, 20 AC e 17 auxílios emergenciais. Em média o serviço realizou 10 atendimentos/dia. Foram realizadas palestras e ações coletivas ao longo de todo ano, objetivando esclarecer os serviços e benefícios da AE. Foram realizados 965 atendimentos odontológicos, sendo 711 atendimentos de discentes e 254 de servidores e dependentes. Desse total, 200 estudantes e 85 servidores efetivos, terceirizados e dependentes foram atendidos no serviço odontológico. Em relação ao atendimento psicológico, observou-se que 26 discentes foram atendidos ao longo do primeiro semestre. Não houve atendimento no segundo semestre de 2018 em virtude de afastamento para cursar pós-graduação da psicóloga responsável.

Serviço de amamentação. As metas planejadas para o SAMA em 2018 contemplavam a sua inauguração e a realização de atividades de divulgação, celebração de parcerias, qualificação de servidores, visitas domiciliares e busca ativa de público-alvo. Nessa perspectiva, o Serviço realizou Busca Ativa e atendimento das mães (estudantes e trabalhadora) da UFPI que amamenta. A mulher trabalhadora foi identificada pelo registro da licença maternidade, o que possibilitou uma visita domiciliar durante o seu afastamento, diante da concordância e do desejo da mãe de vivenciar a amamentação. Foi desenvolvida uma cartilha voltada para mães em amamentação, incentivando o hábito e contendo o passo-a-passo de como esvaziar as mamas, guardar e transportar o leite materno; utilização do leite materno em casa e demais. As parcerias foram: Ministério da Saúde - “Estratégia Mulher que Trabalha e Amamenta”; Secretaria de Saúde do Estado do Piauí - Coordenação de Atenção à Saúde da Criança, Adolescente e Aleitamento Materno; Banco de Leite Humano da Maternidade Evangelina Rosa; Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Teresina – FMS; Instituto de Perinatologia Social: Programa Preventivo para Gestantes e bebês (Curso de Odontologia UFPI) na Maternidade Dona Evangelina Rosa. Protocolo em desenvolvimento: Curso de Enfermagem (UFPI) - Disciplina: Saúde da Criança; Curso de Medicina - Centro Acadêmico e Liga de Saúde da Mulher; Curso de Nutrição (parceria em desenvolvimento).

Diretoria de Gestão e Avaliação. Com finalidade de realizar as suas atribuições de planejar, acompanhar e avaliar sistematicamente as ações da política de AE no âmbito da UFPI, para

adequar os recursos financeiros do PNAES destinados às bolsas de apoio aos estudantes comprovadamente em situação de vulnerabilidade social a DGA realizou as atividades descritas a seguir. Participou do planejamento anual da aplicação dos recursos destinados ao custeio das ações da política de AE executada na UFPI, definindo, conjuntamente com gestores e equipes de execução o valor destinado para cada *campus* e o quantitativo de bolsas a serem pagas, considerando as demandas específicas de cada um.

Tabela 5. Recursos financeiros destinados às bolsas/Distribuição das vagas e recursos financeiros por campus/2018

CAMPUS	%	BOLSAS	RECURSOS
Teresina	42	1.152	5.548.933,00
Parnaíba	20	550	2.642.349,00
Picos	17	468	2.245.996,00
Floriano	10	275	1.321.174,00
B. Jesus	11	303	1.453.292,00
TOTAL	100	2.748	13.211.744,00

A DGA manteve articulação permanente com o SES e os NAEs dos *campi* fora de sede, buscando planejar e agilizar a aplicação dos recursos financeiros destinados ao pagamento de bolsas, por meio da ocupação imediata das vagas ociosas decorrentes de desligamentos, com alunos do cadastro de reserva, reduzindo a demanda reprimida. Foi possível atender 5.493 estudantes com 2.748 bolsas/mês previstas, conforme tabela 7.

Tabela 7. Resumo do Censo Universitário da Assistência Estudantil/2018

BENEFÍCIOS	CAMPUS/QUANTITATIVOS					TOTAL
	Bom Jesus	Floriano	Parnaíba	Picos	Teresina	
BAE	400	422	817	788	1.703	4.130
Aux. Residência	75	--	--	--	26	101
Auxílio Creche	16	17	20	17	59	129
BINCS	4	3	--	1	54	62
BIASE	17	13	20	22	62	134
ITA	6	3	102	44	51	206
APEC	33	44	43	80	93	293
BIAF	--	--	--	--	19	19
BIAE	--	--	--	--	33	33
REU	--	64	50	77	130	321
Kit Odontológico	--	--	--	--	65	65
TOTAL	551	566	1.052	1.029	2.295	5.493

BAE - Bolsa de Apoio Estudantil; BINCS - Bolsa de Inclusão Social; BIASE - Bolsa de Incentivo à Atividades Socioculturais e Acadêmicas; ITA - Isenção da Taxa de Alimentação; APEC- Apoio à Participação em Eventos Científicos; BIAF - Bolsa de Incentivo à Ações Afirmativas; BIAE - Bolsa de Incentivo à Atividades esportivas; REU - Residência Universitária.

Conforme tabela 6, em 2018, foram aplicados R\$ 12.881.200,00 no pagamento de oito modalidades de bolsas a estudantes em situação de vulnerabilidade social totalizando 4.901

beneficiados nos cinco *campi* da UFPI. Além dos benefícios concedidos em forma de bolsa mais 206 estudantes foram atendidos com a Isenção da Taxa de Alimentação para acesso ao RU, 321 com moradia nas residências estudantis e 65 com o Kit odontológico, perfazendo 5.493 estudantes beneficiados.

Tabela 6. Aplicação dos recursos do PNAES, por campus em 2018

CAMPUS	RECURSOS
Teresina	5.435.200,00
Parnaíba	2.453.000,00
Bom Jesus	1.474.400,00
Florianópolis	1.277.600,00
Picos	2.241.000,00
TOTAL	12.881.200,00

2) METAS TRAÇADAS PELO NAU E PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2018: Atingiu-se 99% das metas propostas para 2018: campanha de sensibilização e seminários sobre a inclusão social e o tipo de público-alvo da educação especial (PAEE), editais para bolsa de inclusão social, atendimento especializado e publicação de cartilhas, folders informativos sobre direitos do PAEE e etc., restando somente cursos de capacitação sobre educação inclusiva para servidores técnicos e docentes dos Centros da UFPI, Biblioteca Central e Museu de Arqueologia e Paleontologia a ser realizado em 2019. O quadro 2 mostra os números do NAU em 2018: estudantes matriculados/cota para deficientes, bolsistas de inclusão social e indicadores pedagógicos para esses estudantes.

Quadro 2. NAU em números (Indicadores de Assistência)

ESTUDANTES PAEE COM MATRÍCULA PRESENCIAL/COTA P/ DEFICIENTES NA UFPI	
CAMPUS	Nº DE ESTUDANTES 2018
Campus Ministro Petrônio Portella-Teresina	164
Campus Professora Cinobelina Elvas - Bom Jesus	10
Campus Amílcar Ferreira Sobral – Florianópolis	9
Campus Ministro Reis Velloso – Parnaíba	32
Campus Senador Helvídio Nunes de Barros-Picos	29
TOTAL	244
ESTUDANTES BOLSISTAS DE INCLUSÃO SOCIAL NA UFPI	
CAMPUS	Nº DE ESTUDANTES 2018
Campus Ministro Petrônio Portella-Teresina	54
Campus Cinobelina Elvas- Bom Jesus	3
Campus Amílcar Ferreira Sobral- Florianópolis	3
Campus Ministro Reis Velloso- Parnaíba	1
Campus Senador Helvídio Nunes de Barros-Picos	1
TOTAL	62
INDICADORES PEDAGÓGICOS – PAEE Assistido pelo NAU em 2018	
INDICADORES	Nº DE ESTUDANTES ASSISTIDOS (80)
Número de Evasão (%)	17,5
Número de trancamentos de curso (%)	5
Número de disciplinas cursadas	622
Disciplinas reprovadas (%)	13
Estudantes sem reprovação (%)	72,5
Estudantes com ira maior ou igual a 7 (%)	89,5
Estudantes que apresentavam baixo rendimento e alcançaram IRA maior ou igual a 7 (%)	8,8

No decorrer de 2018 foram realizadas diversas atividades voltadas aos estudantes, servidores e comunidade.

Quadro 1 – Resumo das ações desenvolvidas mensalmente pelo NAU em 2018

JANEIRO	<ul style="list-style-type: none"> - Participação na Comissão de avaliação dos candidatos com deficiência do SISU 2018; - Elaboração do Relatório Secadi 2017.2 e de Editais 2018; - Reunião interna e com PREUNI para sistematização de ações para 2018;
FEVEREIRO	<ul style="list-style-type: none"> - Grupo de estudos com os bolsistas sobre Educação Especial; - Publicação dos Editais para as Bolsas de auxiliares acadêmicos (BINCS e BINCS-ES) - Análise dos candidatos às vagas destinadas às pessoas com deficiência no Sisu 2018
MARÇO	<ul style="list-style-type: none"> - Participação na Calourada da UFPI: Apresentação de serviços do NAU; - Elaboração de material e adaptação para aluno com deficiência visual. - Reunião com coordenação de Geografia.
ABRIL	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião com auxiliares acadêmicos, reunião com Departamento de Serviço Social, reunião com Diretoria do CCHL; e reunião com Coordenação de Biologia.
MAIO	<ul style="list-style-type: none"> - I Mostra Inclusiva de Artes e Imagens; - Reunião com auxiliares acadêmicos; - Elaboração de material e adaptação para aluno com deficiência visual; - Reunião com coordenação de Direito.
JUNHO	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de material e adaptação para aluno com deficiência visual.
JULHO	<ul style="list-style-type: none"> - Seminário de Docência Superior.
AGOSTO	<ul style="list-style-type: none"> - Participação no Curso: Intervenção em Situações de Crise na Assistência Estudantil; - Visita aos <i>campi</i> fora de sede para sensibilização e orientação de docentes, equipe técnica da AE e discentes e entrega de fusoras e swell paper para adaptação de material; - Reunião com Coordenação de Biologia; - Reunião com Coordenação de Geografia; - Reunião com Coordenação de Letras Vernáculas.
SETEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> - Realização do evento Setembro Amarelo (Seminário e rodas de conversa); - Reunião com auxiliares acadêmicos; - Encontro de assistentes sociais de todos os <i>campi</i> para organização do processo de trabalho e sistema de avaliação das seleções; - Elaboração de material e adaptação para aluno com deficiência visual.
OUTUBRO	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião com auxiliares acadêmicos; - Grupos de estudo com os bolsistas BIASE; - Participação em Mesa Redonda “A pesquisa no campo das políticas públicas e seus impactos sociais”, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia realizada no IFMA/Timom; - Reunião com Coordenação de Serviço Social. - Encontro de formação de Tutores do Curso de Aperfeiçoamento em Atendimento Educacional Especializado - EAD, da UFPI.
NOVEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de trabalho no Congresso Brasileiro de Educação Especial-São Carlos-SP e participação no II Fórum Nacional de Coordenadores de Núcleos de Acessibilidade das Instituições Públicas de Educação Superior - UFSCar; - Visita técnica à Fundação Dorina Nowill; - Inauguração do Laboratório de Acessibilidade e Inclusão (LACI); - Participação e apresentação de trabalho no I Congresso Brasileiro de Assistência Estudantil/ FONAPRACE - São Paulo - SP; - Reunião com Coordenação de Ciências Sociais.
DEZEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> - Constituição da Comissão de Atualização da Resolução 054/2017; - Reunião com a PREG e STI para sistematização do Sisu 2019; - Reunião para elaboração de projetos de acessibilidade do Museu de Arqueologia da UFPI; - Reunião com Coordenação de Letras Vernáculas; - Reunião na PREG para discussão de casos de estudantes - Reunião com a equipe da Rede de Leitura Inclusiva; - Encontro de Educação Inclusiva no Ensino Superior, em Picos; - Elaboração de projetos para 2019.

A meta para concessão de kits de lupas manuais para estudantes com baixa visão para uso até a conclusão do curso, apesar de ter sido disponibilizada, não houve procura pela comunidade acadêmica, ficando disponível, para uso, no laboratório de acessibilidade e inclusão (LACI). As

demandas de infraestrutura atendidas em 2018 foram: 1) adaptação física na Biblioteca Central com reforma do Laboratório de Acessibilidade e Inclusão – LACI, inaugurado em novembro de 2018; 2) prédio para o curso de Letras - Libras em fase de conclusão; 3) reforma e adequação para condições de acessibilidade nos principais auditórios; 4) início das obras da Via Universitária, contemplando ciclovia e passeio acessível de pedestres, interligando espaços acadêmicos, dentre eles os Centros de Saúde, Educação, Ciências da natureza, Hospital Universitário e Biblioteca Central; 5) reformas de banheiro e laboratórios; 6) sinalização e manutenção de pintura das vagas reservadas às pessoas com deficiência nos estacionamentos. Quanto à aquisição de mobiliários e equipamentos, foi realizada a abertura de Ata para aquisição de mobiliários e equipamentos acessíveis, com empenho dos seguintes itens: Mesas adaptadas para cadeirantes; Gravadores de voz; Aquisição de folhas para a Máquina Fusora (*Swell Paper*); Calculadoras com voz.

3) METAS TRAÇADAS PELA CND E PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2018:

Respeitando as particularidades de cada *campus*, os RUs mantêm o mesmo padrão de funcionamento. Atendem exclusivamente à Comunidade Universitária formalmente identificada: ESTUDANTES, SERVIDORES e VISITANTES (em atividades acadêmicas ou técnicas na Instituição). As taxas aplicadas diferem por categoria: R\$ 0,80 para estudante; R\$ 1,25 para servidor; R\$ 3,00 para visitante. Os alunos internos dos Colégios Técnicos, os moradores das Residências Universitárias (REUs), os alunos dos convênios internacionais e os beneficiários do ITA da CACOM são isentos da taxa do RU. Oferecem os serviços de ALMOÇO de segunda a sábado e de JANTAR de segunda a sexta-feira. Os RUs unidade 3/Teresina, e do campus de Floriano funcionam os 07 dias da semana oferecendo desjejum, almoço e jantar, para atendimento dos alunos internos do 2º grau (Colégios Técnicos) e REUs. Os RUs abastecem as REUs com suprimentos para o desjejum e refeições dos fins de semana e feriados. O cardápio padrão fornece cerca de 2.000 calorias por dia, nas refeições almoço e jantar; nestas refeições, é composto de **saladas** (vegetais e frutas), um tipo de **carne** (bovina, ou de frango, ou suína, ou caprina, ou peixe), **arroz**, **feijão**, **farofa**, **sobremesa** (fruta ou doce) e **suco** de fruta. Oferece cardápio diferenciado para usuários vegetarianos cadastrados. Em 2018, 2.109.433 refeições foram servidas nos RUs da UFPI, número este 0,69% superior à demanda de 2017. Observa-se na figura 2, que a oscilação nas demandas dos últimos 3 anos embora crescente, é pequena.

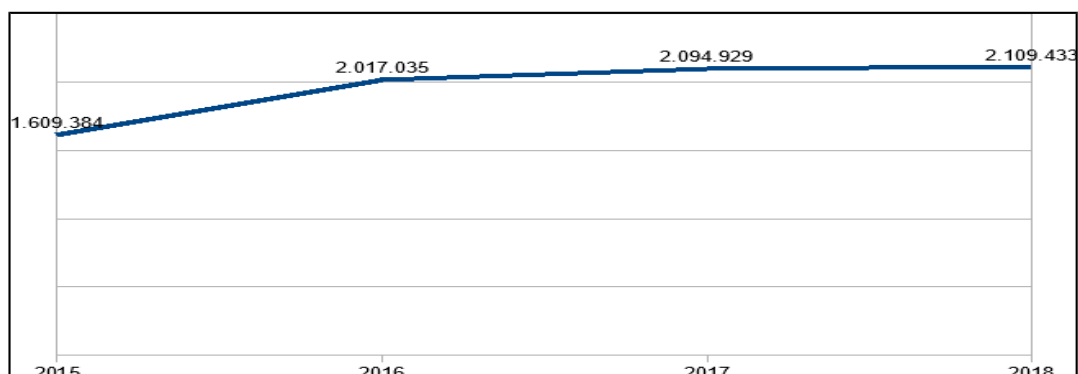


Figura 2. Evolução da demanda de refeições – RUs/*campus* - 2015 a 2018

O quadro 3 revela que 64,3% dos serviços oferecidos nos RUs é no Almoço. O Desjejum é oferecido exclusivamente a alunos do segundo e terceiro grau, moradores das REUs, compreendendo apenas 5,10% dos nossos serviços.

Quadro 3. Demanda de refeições por serviço oferecido – RUs/campus, 2018

Serviço	TOTAL	%
DESJEJUM	107.642	5,10
ALMOÇO	1.356.413	64,30
JANTAR	645.378	30,59
Total	2.109.433	100,00

O quadro 4 mostra os indicadores gerais dos RUs de cada *campus*, em 2018, comparando-os com o ano de 2017. Apesar do aumento da demanda, houve redução equivalente a 3,6% no custo unitário do bandeirão e, conseqüentemente, o valor do investimento total em 2018, foi reduzido na mesma proporção, em relação ao ano de 2017.

Quadro 4. Indicadores gerais dos RUs/campus, 2017 e 2018

CAMPUS	Total de REF.		*Investimento (R\$)		Custo Unit (R\$)	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018
TERESINA	977.334	1.031.085	4.054.286,45	4.131.399,30	4,15	4,01
PARNAÍBA	281.255	329.607	1.054.171,46	1.178.816,63	3,75	3,58
PICOS	364.166	317.267	1.505.445,66	1.370.048,61	4,13	4,32
FLORIANO	216.772	211.143	891.156,03	814.164,01	4,11	3,86
BOM JESUS	255.402	220.331	1.222.934,23	981.622,82	4,79	4,46
TOTAL	2.094.929	2.109.433	8.727.993,83	8.476.051,37	4,17	4,02

*com materiais de consumo

A redução nos valores investidos com materiais de consumo no último ano deve-se à redução dos preços dos materiais de consumo registrados no pregão eletrônico 30/2017, homologados no final do ano de 2017 e utilizados em 2018. A principal fonte de financiamento deste investimento é o recurso oriundo do PNAES. Com a finalidade de subsidiar a alimentação dos alunos vinculados aos Colégios Técnicos de Teresina, Floriano e Bom Jesus, parte dos recursos da AE dos Colégios (E-TEC), também são utilizados. Ressaltamos que os investimentos nos RUs não se restringem aos materiais de consumo. Acrescenta-se os serviços de manutenção de equipamentos, mão de obra terceirizada, serviços de manutenção predial e gastos gerais de produção (água, energia elétrica, telefone, internet, combustível). Os serviços de manutenção de equipamentos são custeados pelo recurso da AE. As demais despesas estão incluídas no orçamento geral da UFPI.

Todos os segmentos da comunidade universitária demandam os serviços dos RUs e estas demandas são equivalentes, em termos percentuais, aos anos anteriores. O quadro 5 atesta a importância dos RUs para a vida acadêmica dos universitários, revelando que os principais beneficiários dos serviços de alimentação da UFPI são os ESTUDANTES. A estes foram destinadas cerca 88,5% das refeições servidas, sendo quase 78% para os alunos do 3º grau e 10,5% para alunos do 2º grau, E-TEC e PRONATEC.

Quadro 5. Números de refeições por categoria de usuários dos RUs/*campus* - UFPI, 2018

CATEGORIA	CMPP Teresina	CMRV Parnaíba	CSHNB Picos	CAFS Floriano	CPCE Bom Jesus	TOTAL
EST. 3º GRAU	771.755	313.818	288.418	115.740	154.476	1.644.207
EST. 2º GRAU	114.002	0	0	68.104	39.980	222.086
SERVIDORES	100.054	9.171	17.042	13.958	13.602	153.827
VISITANTES	11.533	1.219	2.310	233	1.205	16.500
FRANQUIAS	33.741	5.399	9.497	13.108	11.068	72.813
TOTAL	1.031.085	329.607	317.267	211.143	220.331	2.109.433

A figura 3 mostra as demandas pelos serviços dos RUs em cada mês de 2018 e ressalta os meses de abril e agosto como os de maior proporção de serviços prestados. As demandas reduzidas coincidem com os meses de recesso escolar.

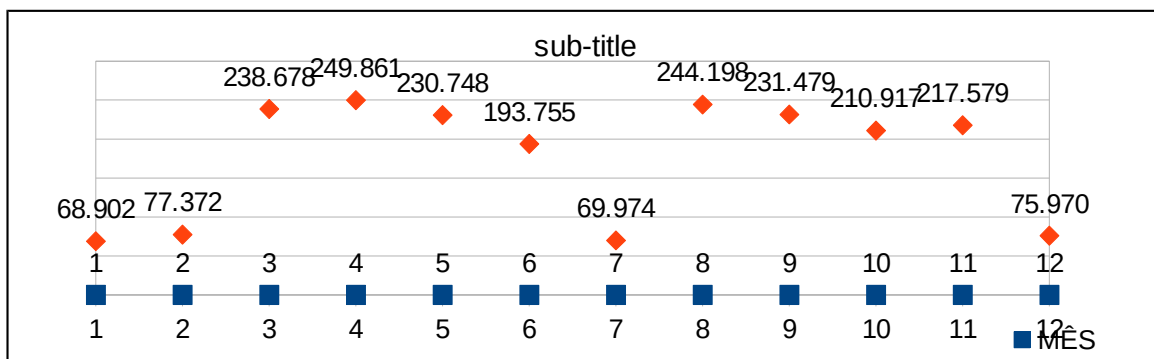


Figura 3. Evolução mensal do número de refeições – RUs 5/*campus* - 2018

4) METAS TRAÇADAS PELA PRAEC E PRINCIPAIS RESULTADOS EM 2018:

Reunindo esforços conjuntos da equipe da PRAEC, e contando com algumas parcerias, foram realizados em 2018 dois importantes eventos institucionais, já consolidados na agenda da UFPI toda a UFPI.

O primeiro trata-se da Calourada Institucional, evento de recepção e acolhimento aos ingressantes da IES, que ocorreu no início dos dois semestres letivos, sendo realizado em março e agosto de 2018. No *campus* de Teresina, o evento é organizado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) e reúne outras pró-reitorias e órgãos que desenvolvem ações de interesse dos estudantes. Em ambos os semestres letivos contou com a participação de aproximadamente 300 estudantes ingressantes, coordenadores de cursos e gestores, e ofereceu as seguintes atividades: recepção com apresentação de vídeo institucional, orquestrada pela Vice-reitora no primeiro semestre letivo e pelo Reitor no segundo; palestras de temas de interesse aos estudantes (saúde mental, cyberbullying); apresentação cultural; ações sociais (doação de sangue, vacinação); tour pelo *campus* Ministro Petrônio Portella, almoço no RU entre outros. Em 2018.2 contou-se com a participação da psicóloga Cynthia Castiel, da Universidade Federal do Rio Grande, com a temática: “Ingressei na universidade e agora? Desafios da vida universitária”.

O segundo trata-se da quarta edição dos Jogos Universitários da UFPI (JUFPI/2018). Os JUFPI tem como objetivo de promover a ampla mobilização dos estudantes, docentes, funcionários e toda a comunidade piauiense em torno do esporte estudantil. A realização foi

organizada pelas Pró-Reitorias de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) e de Extensão e Cultura (PREXC). Os jogos foram realizados no período de setembro e outubro, com a etapa final em 12 a 19 de outubro, e contaram com a participação de 1.982 atletas em nove modalidades esportivas, com etapas realizadas nos cinco *campi* da IES. O evento contou ainda com a colaboração das direções dos Centros e dos Campi fora de sede da UFPI, do Departamento de Educação Física da UFPI, do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e dos Centros e Diretórios Acadêmicos..

PROPOSTA DE TRABALHO PARA 2019 (METAS)

1) CACOM. No que se relaciona às perspectivas para o ano de 2019, um importante objetivo é a criação do módulo online para inscrições e avaliação socioeconômica dos candidatos aos benefícios da assistência estudantil, otimizando o processo de trabalho da equipe, facilitando o acesso e reduzindo o número de processos físicos acumulados pelo SES e NAE's. Como desafios a serem enfrentados, destaca-se a realização de avaliação socioeconômica dos ingressantes pelo SISU em cotas por renda, pois anteriormente esta função não era atribuída por este serviço. Bem como, a incerteza do repasse dos recursos do PNAES que é destinado ao pagamento das bolsas e auxílios. As metas da Coordenação de Assuntos Comunitários para o ano de 2019 são (a depender de liberação de recurso):

- a) Realizar, anualmente, reunião técnica com a equipe de assistentes sociais da PRAEC e equipe de pedagogos, para a troca de experiência, elaboração de editais e alinhamento das ações de avaliação e acompanhamento dos beneficiários;
- b) Ampliar em pelo menos 10% o número de BAE lançadas em Edital para todos os campi;
- c) Realizar visitas domiciliares tendo como base uma amostragem de 5% dos beneficiários, como forma de realizar um acompanhamento social de beneficiários dos auxílios e bolsas disponibilizados pela PRAEC;
- d) Atender 100% da demanda pelo benefício Isenção de Taxa de Alimentação – ITA;
- e) Estender os benefícios BAE, BINCS, BIASE, Auxílio Creche, ITA e APEC para os estudantes de Licenciatura em Educação no Campo;
- f) Atender 100% da demanda que solicitar o benefício Auxílio Creche;
- g) Atender 100% o número de vagas destinado em edital para o Auxílio BIASE;
- h) Atingir 100% das vagas existentes nas Residências Universitárias Central (capacidade 124 vagas) e CCA (capacidade 32 vagas) e das Residências dos Campi fora de sede;
- i) Realizar oficinas com temas voltados à saúde, relações interpessoais, dentre outras temáticas de interesse da juventude nas Residências Universitárias;
- j) Realizar, anualmente, 01 (uma) capacitação para formação de Conselheiros das REU's.
- k) Lançamento do Edital de Resiliência para Vida;
- l) Promover socialização dos projetos do BIASE como forma de acompanhamento, avaliação e valorização do benefício;
- m) Ampliar o atendimento odontológico aos discentes da UFPI e realizar o atendimento da demanda do Kit Odontológico.

2) NAU. O planejamento das ações e projetos para 2019 envolvem os seguintes itens:

- a) Promoção de campanhas institucionais sobre os direitos das pessoas com deficiência (Campanha Se Liga na Inclusão);
- b) Promoção de cursos de capacitação vinculados à extensão para a comunidade acadêmica e para docentes;

- c) Elaboração e submissão dos projetos voltados à acessibilidade da Biblioteca Central do Campus Ministro Petrônio Portella e Museu de Arqueologia e Paleontologia;
- d) Elaboração e execução de projeto destinado às mães de estudantes com deficiência a fim de promover autonomia e geração de renda;
- e) Aprimorar e ampliar o funcionamento do Laboratório de Acessibilidade e Inclusão (LACI), localizado na Biblioteca Central;
- f) Visitas às coordenações de curso da UFPI para orientações e divulgação dos serviços do NAU;
- g) Parcerias com instituições da comunidade externa que lidam com a temática da inclusão voltada aos estudantes PAEE;
- h) Elaborar e publicar editais para concessão das Bolsas de Inclusão Social - BINCS e BINCS-ES e Kit Lupas;
- i) Concessão de kits de lupas manuais para estudantes com baixa visão para uso até a conclusão do curso;
- j) Elaboração de termo de cessão para empréstimo de gravadores de voz aos estudantes público-alvo da educação especial;
- k) Proporcionar elevação do desempenho acadêmico e o crescimento pessoal desses estudantes a partir do atendimento de suas necessidades acadêmicas;
- l) Produção e adaptação de materiais didáticos destinados aos estudantes PAEE;
- m) Empreender e/ou auxiliar pesquisas tendo por referência a perspectiva da educação inclusiva nos mais distintos contextos e com diferentes segmentos da população, tendo em vista as ações empreendidas pelo NAU;
- n) Orientar docentes na elaboração de atividades adaptadas;
- o) Prestar orientações aos Núcleos de Assistência Estudantil - NAEs fora de sede;
- p) Aquisição de mais materiais e equipamentos para suporte pedagógico;
- q) Elaboração do sistema do NAU para aprimoramento do acompanhamento individualizado dos estudantes público-alvo da educação especial;
- r) Ampliação e manutenção da rede de leitura inclusiva.
- s) Dar andamento nas propostas do ano anterior que não foram contempladas como: cursos de capacitação sobre educação Inclusiva para servidores técnicos administrativos e docentes dos Centros da UFPI, assim como da Biblioteca Central e Museu de Arqueologia e Paleontologia; promoção de cursos de capacitação vinculados à extensão para a comunidade acadêmica e para docentes.

3) CND. Cientes da importância dos RUs para toda a comunidade da UFPI, principalmente estudantes em vulnerabilidade social, a principal missão da CND para o ano de 2019 é manter os sete restaurantes em pleno funcionamento, especialmente durante os períodos letivos, garantindo à comunidade ufpiana, o acesso a uma alimentação de qualidade e higiênica, servida em um ambiente confortável. Para tanto, planeja-se as seguintes ações:

- a) Execução de serviços recuperação e manutenção da estrutura física dos prédios dos RUs, especialmente nas unidades do campus de Teresina e instalação de câmaras frigoríficas (já adquiridas) nos RUs de Teresina, Bom Jesus e Picos, com o objetivo de melhorar a capacidade de armazenamento de alimentos perecíveis, serviços estes já solicitados e em fase de planejamento pela PREUNI;
- b) Substituição dos equipamentos de refrigeração dos refeitórios das unidades 1 e 2 do campus de Teresina, com o objetivo de melhorar o conforto térmico;
- c) Aquisição de sistema de controle eletrônico para o acesso, incluindo a venda de fichas e as portarias dos refeitórios, com o objetivo de modernizar o controle dos usuários e garantir que apenas a comunidade ufpiana tenha acesso aos RUs;

- d) Encaminhar os processos para aquisição de materiais de consumo e serviços em tempo hábil e acompanhar o trâmite e finalização dos mesmos com o objetivo de garantir os insumos necessários ao fornecimento dos serviços de “Desjejum, Almoço e Jantar” nas sete unidades de forma perene;
- e) Reencaminhar junto à PREUNI, demandas de controle de animais domésticos nos RUs, visto que estes comprometem a segurança e a qualidade de um serviço de alimentação;
- f) Aumentar a equipe de servidores técnicos administrativos, especialmente no campus de Teresina, visando melhorar o apoio à coordenação dos RUs e garantir a supervisão dos RUs unidade 2 e 3;
- g) Pleitear junto à Administração Superior a renovação dos automóveis que transportam refeições prontas entre os RUs do campus sede;
- h) Propor à Administração Superior, o regimento dos RUs, com a finalidade de direcionar o regramento do funcionamento dos mesmos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Universidade Federal do Piauí (UFPI), através da Pro-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAEC) e seus órgãos administrativamente vinculados, vem procurando ampliar o escopo de ações em assistência estudantil em todos os *Campi*, a fim de contribuir substancialmente para reduzir as desigualdades socioeconômicas, reduzir a evasão e permitir a permanência com qualidade e a conclusão do curso, garantir a acessibilidade, e promover a justiça social no percurso formativo dos estudantes.

As ações e resultados apresentados no presente relatório são um reflexo de esforços coletivos somados ao apoio irrestrito da Administração Superior da UFPI, balizados obviamente pela garantia de recursos, pelas condições estruturais e pelas competências específicas da PRAEC. Apontam para uma perspectiva de afirmação e ampliação da política de assistência estudantil e de inclusão implementadas pela IES através da PRAEC e de seus órgãos. O atingimento da maior parte das metas traçadas para 2018 e a cobertura crescente das demandas nos permite visualizar muitos aspectos positivos no processo de trabalho da assistência estudantil na UFPI durante o ano de 2018. No entanto, os desafios são certamente superiores aos objetivos alcançados, a julgar pelo acelerado aumento da demanda que necessita dos serviços da PRAEC, quais sejam bolsas/benefícios ou serviços propriamente ditos, pela incerteza do aporte orçamentário bem como pelas impropriedades físicas que a PRAEC atualmente dispõe. Nesse contexto, a meta para 2019 poderá ser atingida desde que garantidas as condições orçamentárias e estruturais à PRAEC.